NOTÍCIA

17 dezembro 2025
DCIPT

Durante o fim de semana de 29 e 30 de novembro

Cantanhede doa quase 5 toneladas de alimentos ao Banco Alimentar Contra a Fome



O Município de Cantanhede voltou a associar-se à Campanha de Recolha de Alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome, tendo sido angariados 4.987 quilos de bens alimentares nas superfícies comerciais da cidade, durante o fim de semana de 29 e 30 de novembro.Pela quinta vez consecutiva, e a pedido do Banco Alimentar Contra a Fome, a Divisão de Ação Social e Saúde da Câmara Municipal de Cantanhede colaborou na organização e coordenação da iniciativa, que decorreu nos supermercados Continente, Intermarché, Lidl e Minipreço.A campanha contou com a participação de cerca de 146 voluntários, entre catequistas e crianças da catequese, alunos da Escola Secundária Lima de Faria, representantes de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho e voluntários do Banco de Voluntariado de Cantanhede, que se disponibilizaram para apoiar esta causa solidária.O envolvimento da comunidade e a generosidade dos doadores permitiram recolher 2.696 quilos de alimentos no sábado e 2.291 quilos no domingo, perfazendo um total de 4.987 quilos apenas na cidade de Cantanhede.Paralelamente, também foram realizadas recolhas de alimentos nos supermercados da Tocha — Cooperativa, Amanhecer e Meu Super — e no Minipreço de Febres, com o apoio de voluntários locais, onde foi possível angariar cerca de 2.200 quilos adicionais.No total, do Concelho de Cantanhede seguiram para o Banco Alimentar de Coimbra, com sede em Cernache, 3.940 quilos de alimentos no sábado e 3.247 quilos no domingo.“Estas campanhas são fundamentais, não só pela recolha de alimentos básicos, mas também por mobilizarem a sociedade civil, especialmente numa altura em que muitas famílias continuam numa situação de grande vulnerabilidade”, sublinhou a vereadora da Ação Social e Saúde do Município de Cantanhede, Célia Simões.O Banco Alimentar Contra a Fome é uma Instituição Particular de

Solidariedade Social que combate o desperdício alimentar, encaminhando produtos excedentários para distribuição gratuita junto de pessoas carenciadas, através de instituições de solidariedade social.Para além das campanhas de recolha em supermercados, que se realizam duas vezes por ano, os Bancos Alimentares recebem diariamente excedentes alimentares provenientes da indústria agroalimentar, da agricultura, das cadeias de distribuição e dos mercados abastecedores.Atualmente, existem 21 Bancos Alimentares Contra a Fome em funcionamento em Portugal, assegurando uma atividade contínua ao longo de todo o ano.